

DISCRIMINAÇÃO E CONTRADIÇÃO EM ANÁLISE: UM OLHAR DISCURSIVO SOBRE AMORIS LAETITIA

Anderson Aparecido Pires (UFMS)

andersonpiresms@yahoo.com.br

Rita de Cássia Pacheco Limberti (UFMS)

O objetivo desse trabalho consiste em analisar o documento *Amoris Laetitia*, escrito e publicado pelo papa Francisco, no ano de 2016. O *corpus* de nosso trabalho é um texto/resumo feito pelo papa a partir do resultado de encontros realizados com os bispos do mundo inteiro, por meio de sínodos ordinários e extraordinários, realizados nos anos de 2014 e 2015, em Roma. Entre os temas abordados no livro está a homossexualidade, classificada na obra como "alguns desafios". Nosso objetivo é compreender como são produzidos os sentidos de discriminação e de contradição, em relação aos sujeitos homossexuais quando se tem como pauta a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo. Nota-se, por meio de análises, que a procriação é o elemento utilizado para negar a aprovação do casamento homossexual. Entretanto, observa-se que, ao referir-se a casais heterossexuais que não podem ter filhos por ordem natural, esse termo é silenciado. Conforme Orlandi (2011) aponta, o silêncio significa e em nossas análises, que são calcadas pela análise do discurso francesa, ele produz sentidos de discriminação e de contradição. O texto se constitui de modo a dissimular e neutralizar tais sentidos, tornando-os inacessíveis aos fiéis. Para nossos estudos sobre sexualidade, Michel Foucault (2007) foi o teórico norteador e, para abordar a discriminação, baseamo-nos nos estudos de Barros (2015), Borges e Coutinho (2015).